

## 8º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA UEM

### RESGATANDO O ENSINO DE BOTÂNICA NA PRÁTICA

Natália Carolina Abra<sup>1</sup>  
Felipe Henrique Fenner da Costa<sup>1</sup>  
Tatiane Montovano<sup>1</sup>  
Bruna Larissa Ramalho Diniz<sup>1</sup>  
Flávia Sicielli de Lima<sup>2</sup>

Estratégias de se desenvolver melhor o aprendizado, sempre foram vistas como barreiras entre professor e aluno, e as ligações entre ambos e a boa didática são encaradas ainda como problemáticas. O desafio se estreita ainda mais quando se trata de matérias com baixa abordagem em escolas, e também de pouco interesse do aluno. Dentro desse perfil, a Botânica, uma das matérias essenciais ao estudo da Biologia, tem sido uma matéria pouco desenvolvida por alunos e professores, justamente pela didática superficial tornando-a pouco admirada pelo estudantes. Apesar do convívio do ser humano com plantas ser rotineiro, a vida urbana “rouba” a cena do natural, daquilo que muito antes abrangia outra visão pela vida no campo. Tendo visto toda essa problemática, alunos do curso de Ciências Biológicas, bolsistas do projeto Universidade Sem Fronteiras, buscam resgatar o elo entre a Botânica e o ensino alternativo nas escolas, desenvolvendo materiais pedagógicos como exsicatas para preservação de modelos de plantas, frutos e outras estruturas vegetais. A confecção dos modelos da exsicata foi desenvolvida por técnicos da área de Botânica da Universidade de Ponta Grossa e adaptada pelos alunos do projeto mencionado para estimular o uso de modelos pedagógicos, e transmitindo assim o conhecimento sobre plantas, para serem utilizadas em sala de aula. O modelo é feito com materiais reutilizados. A parte externa do modelo é montada com garrafas pet cortadas na região superior de modo que o bocal da garrafa seja retirado. Na parte interna para suporte do material botânico, são utilizadas bandejas de isopor cortadas simetricamente. Os materiais botânicos foram coletados no próprio campus da Universidade Estadual de Maringá. Primeiramente foram confeccionados modelos de frutos secos, que depois de coletados foram colados em bandejas de isopor, juntamente com algumas sementes da planta. Na parte de trás da bandeja são anexadas etiquetas onde constam informações sobre anatomia, morfologia, nome científico, local de coleta e a importância das plantas coletadas. Deste modo a elaboração de um modelo simples de ensino que abrange uma grande quantidade de informações de significativa importância torna, o aprendizado real e comprova que este modelo pode ser desenvolvido em conjunto com professores e alunos, estimulando assim um aprendizado prazeroso.

**Palavras-chave:** Botânica. Exsicatas. Modelos didático-pedagógico.

---

<sup>1</sup> Acadêmicos do curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Maringá (UEM).

<sup>2</sup> Bióloga do projeto Universidade Sem Fronteiras da UEM.

**Área Temática:** Educação.

**Coordenadora do Projeto:** Marion Haruko Machado, E-mail: [mhmachado@uem.br](mailto:mhmachado@uem.br),  
Departamento de biologia da Universidade Estadual de Maringá.